

PARTE I. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA

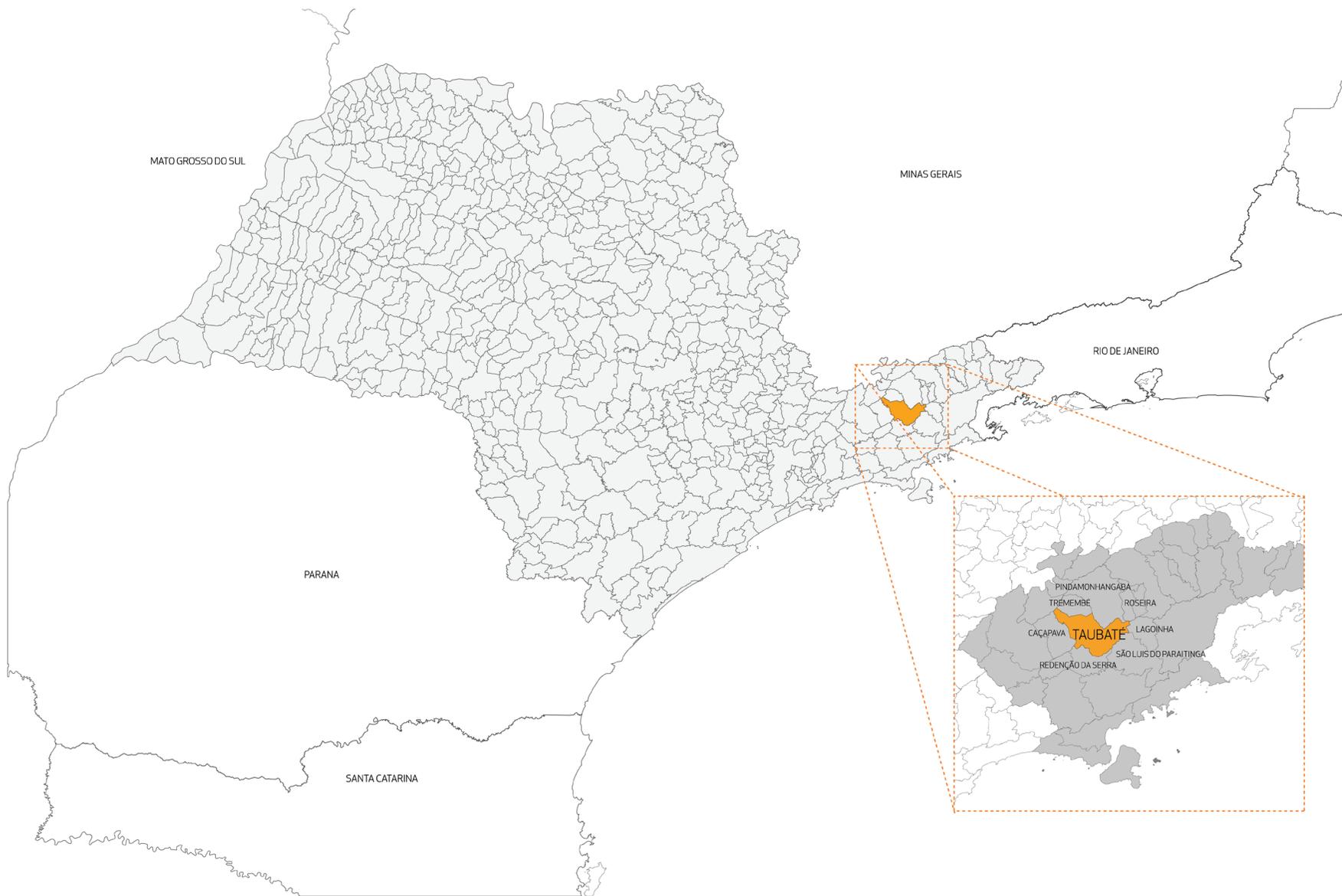




CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, AMBIENTAIS, TERRITORIAIS, NORMATIVAS E DA INFRAESTRUTURA

Nessa parte são abordados conceitos gerais socioeconômicos, ambientais, territoriais e de infraestrutura mostrando sua relação com a mobilidade urbana.





TAUBATÉ

Município do Estado de São Paulo

População: 311.854 hab
Fonte: (IBGE 2018)

Área: 625,003 km²
Fonte: (IBGE 2017)

IDH: 0,800 alto
Fonte: (PNUD 2010)

PIB per capita: R\$ 46.320,15
Fonte: (IBGE 2016)



4. CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO

a. Formação urbana

O início do processo de ocupação da área, atualmente correspondente ao município de Taubaté, data do final do século XVII, tendo sido iniciada pelo bandeirante Jacques Féix como um quadrilátero central aonde estava inserido a Igreja Matriz. As terras férteis e a concessão de sesmarias atraíram famílias que se tornaram o primeiro povoado do Vale do Paraíba.

Taubaté teve importância econômica durante o ciclo do ouro, a princípio, mantendo a origem da malha viária baseado em cinco ruas paralelas e interseccionadas por outras cinco, ao redor da Igreja matriz atualmente conhecida como Praça Dom Epaminondas. Apesar do fim do ciclo, o solo fértil incentivou a economia a se movimentar para a agropecuária de subsistência dando início ao cultivo do café, trazendo desenvolvimento econômico para a região. Consequentemente, Taubaté foi a primeira cidade no Vale do Paraíba a ser elevada à categoria de cidade, em 1842.

A economia cafeeira resultou na implementação da Estrada de Ferro Dom Pedro II, em 1877, conectando São Paulo ao Rio de Janeiro. A presença da linha férrea atraiu novos comércios e trouxe desenvolvimento à região, estimulando o crescimento no entorno da estação, principalmente, pela topografia plana, mas limitada pela própria estrutura da linha férrea, o que deu início ao crescimento no sentido longitudinal do município.

Somando-se à estrutura de transporte ferroviário, instalou-se a estação rodoviária, enfatizando a inserção de Taubaté à rede de transporte do estado e, portanto, ao sistema econômico.

Com o fim do cenário da economia do café, instala-se nos municípios as indústrias, com foco em eixos estratégicos como o de Taubaté. A implantação das rodovias foi apenas consequência deste fato, em destaque para a Rodovia Presidente Dutra. O século XX, portanto, foi marcado pelo investimento privado no Vale do Paraíba, principalmente industrial.

b. Inserção urbana

O município de Taubaté está situado ao leste do estado de São Paulo, próximo à fronteira com o estado do Rio de Janeiro. É um dos trinta e nove (39) municípios que constituem a mesorregião do Vale do Paraíba Paulista e Fluminense, demarcada por um acidente geográfico natural entre duas megalópoles importantes: São Paulo (a 130 km) e Rio de Janeiro (a 280 km). Taubaté também se articula como um dos principais integrantes da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN), por sua importância econômica e presença intensa de indústrias na área. Pela extensão da RMVPLN se subdividiu o território em sub-regiões como forma de facilitar a parte institucional, ficando Taubaté dentre os municípios da sub-região 2 (Ver Mapa 1).

Taubaté é atendido e tem seu território cortado por três (05) rodovias de grande porte, sendo uma delas federal e as demais estaduais: Rodovia Presidente Dutra (BR-116); Rodovia Governador Carvalho Pinto (SP-070); Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro (SP-123), a Rodovia Oswaldo Cruz (SP-125) e a Rodovia Emílio Amadei Beringhs / Amador Bueno da Veiga (SP-062).

A Rodovia Presidente Dutra (BR-116) é responsável pelos principais fluxos econômicos do país, Rio de Janeiro e São Paulo, atuando diretamente no desenvolvimento comercial, social e econômico do município de Taubaté, sendo também o seu principal acesso.

Rodovia Governador Carvalho Pinto (SP-070) e Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro (SP-123) praticamente delimitam a área de expansão urbana do município, sendo que recentemente Rodovia Governador Carvalho Pinto (SP-070) foi prolongada até a Rodovia Oswaldo Cruz (SP-125), redistribuindo os fluxos intermunicipais em direção ao litoral norte.

Rodovia Oswaldo Cruz (SP-125) liga o município a outras cidades do Vale do Paraíba, tais como São Luiz do Paraitinga e Redenção da Serra, e a cidade de Ubatuba no litoral norte. Ao longo do km 0 ao km 04 várias atividades comerciais e de serviço se desenvolvem e o município possui Termo de Permissão de Uso junto ao DER para realizar os serviços de conservação, neste trecho.

A Rodovia SP-062 cruza e divide o município de Taubaté, de forma que dentro do perímetro urbano torna-se as mais importantes avenidas da cidade: Avenida Carlos Pedroso da Silveira; Avenida Charles Schneider; Avenida 09 de Julho. Além disso, segue



paralela à linha férrea atualmente ativa para transporte de cargas. O município possui Termo de Permissão de Uso junto ao DER para realizar os serviços de conservação entre o Km 120,50 ao Km 130,70 e entre o Km 133,80 e o Km 138,80.

Além das rodovias acima relacionadas, Taubaté também é cortada pela linha férrea que interliga o Vale do Paraíba a Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, para o transporte de carga, do cimento da construção civil aos defensivos agrícolas, sob concessão da MRS Logística.

O crescimento longitudinal leste-oeste do município, estimulado pela presença das barreiras físicas, resultou na conurbação de Taubaté com os municípios vizinhos, principalmente Tremembé e Pindamonhangaba, além de estabelecer movimentos pendulares significativos com Caçapava, Redenção da Serra e São José dos Campos.



Foto 1: Transporte de carga em uso
Fonte: TcUrbes, 2019



Foto 2: Ponte entre Tremembé e Taubaté
Fonte: TcUrbes, 2019



Foto 3: Travessia na linha férrea
Fonte: TcUrbes, 2019